

HABILIDADES SOCIAIS: DIFERENÇA ENTRE SEXO E NÍVEL ESCOLAR

Kellen Nayara de Souza², Melyne Dias Vieira³, Nelimar Ribeiro de Castro⁴

Resumo: *O presente estudo objetivou verificar diferenças de média entre sexo e nível escolar, refletindo sobre Habilidades Sociais e suas implicações em relacionamentos interpessoais saudáveis. Para tanto, participaram da pesquisa 145 trabalhadores do sexo feminino e masculino, com idades variando de 18 a 61 anos, e escolaridade média e superior. O instrumento foi aplicado de forma individual. Diante dos resultados constatou-se que as mulheres da amostra possuem maiores habilidades na expressão de sentimentos positivos e afirmação da autoestima em comparação aos homens. Nos demais fatores do IHS não foram verificadas diferenças de média significativas quanto ao sexo. Em relação ao nível de escolaridade, respondentes do ensino superior apresentam maior capacidade para lidar com situações interpessoais que demandam assertividade, afirmação e defesa de direitos quando comparados aos participantes que possuem apenas o ensino médio. Os resultados demonstraram que este público possui um repertório de habilidades mais amplo para manejar situações que demandam “traquejo social”, expressão de afeto positivo, e afirmação da autoestima em comparação aos trabalhadores do ensino médio. Em contraposição, estes exibiram maiores habilidades na abordagem de pessoas desconhecidas, e manejo de situações ainda não vivenciadas, tais como fazer apresentações a pessoas desconhecidas, pedir favores, ou fazer perguntas, o que pode estar relacionado à hierarquia de necessidades.*

Palavras-chave: *habilidades sociais, nível escolar, saúde do trabalhador, sexo*

Introdução

A área de Habilidades Sociais surgiu dentro da Psicologia, na

Inglaterra, na década de 60, quando pesquisadores iniciaram estudos acerca do desempenho social satisfatório (BUENO et al., 2001). Tal área pode ser caracterizada por determinados comportamentos que um indivíduo emite e que podem auxiliá-lo a manter relacionamentos sociais positivos e apropriados (PINTO e BARHAM, 2014). De forma adequada, é imprescindível uma compreensão abrangente sobre habilidades sociais, considerando variáveis comportamentais, cognitivas e fisiológicas, bem como fatores ambientais, de modo a conhecer pensamentos, emoções e outros aspectos que possam influenciar comportamentos subsequentes (DEL PRETTE, 2013; DEL PRETTE et al., 2005).

Material e Métodos

Participantes

Participaram desta pesquisa 145 trabalhadores, com idade mínima de 18 anos e máxima de 61, com média de 32,23 (DP= 11,02). Os participantes se concentraram em idades jovens, com 78 (53,80%) das pessoas entre 18 e 29 anos, 52 (36,70%) entre 30 e 48, e apenas 15 (10,70%) entre 50 e 61. Quanto ao sexo, 44 (30,30%) eram homens e 101 (69,70%) mulheres. Em relação ao nível escolar, 51 (35,20%) tinham o ensino médio, e 94 (64,80%) tinham ensino superior, em todos os casos somando-se aqueles com nível completo e incompleto.

Instrumentos

Inventário de Habilidades Sociais (IHS-DEL-PRETTE, 2001)

O Inventário de Habilidades Sociais- IHS compõe-se de 38 itens, com diversos exemplos de situações interpessoais conectados coerentemente com o conceito de habilidades sociais, incluindo enfrentamento e autoafirmação com risco, autoafirmação na expressão de **afeto** positivo, conversação e desenvoltura

²Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: kellenaiara@gmail.com;

³Graduanda em Psicologia– FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: melyneditas@gmail.com;

⁴Professor do curso de Psicologia- FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: nelimar.de.castro@gmail.com

social, autoexposição a desconhecidos ou a situações novas, e autocontrole da agressividade em situações aversivas. O respondente deve estimar a frequência com que reage da forma sugerida em cada item e estimar a frequência de suas respostas em uma escala tipo Likert variando de zero a quatro.

Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT- Baptista, Noronha, Sisto & Santos, 2007)

A Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho- EVENT, compõe-se por situações de trabalho, em que o indivíduo deve marcar o quanto cada uma delas o incomoda em uma escala do tipo likert de três pontos, 0 (nunca), 1 (as vezes) e 2 (frequentemente). A EVENT é constituída por 40 itens e distribui-se em três fatores, a saber, Clima e Funcionamento Organizacional, Pressão no Trabalho e Infra-estrutura e Rotina.

Procedimento

Inicialmente o projeto foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Univiçosa. Após aprovação a aplicação se deu coletivamente em local com condições ambientais apropriadas, tendo sido os participantes informados dos objetivos e procedimentos de aplicação, bem como de seus direitos como voluntários, conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi devidamente lido e assinado.

Resultados e Discussão

Ao realizar o Teste t de Student, observou-se que no fator Autoafirmação na expressão de Afeto Positivo ($P=0,22$), os homens apresentaram média igual a 2,76 ($DP=0,75$), e as mulheres 3,02 ($DP=0,58$), o que indica diferença significativa entre os mesmos. Logo, pode-se afirmar que as mulheres possuem maiores habilidades na expressão de sentimentos positivos e afirmação da autoestima em comparação aos homens da amostra. Quanto aos demais fatores do IHS, ao serem analisados não demonstraram diferenças de média significativas quanto ao sexo, o que pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1. Teste t de Student por sexo

Fatores do IHS e EVENT	Sexo	N	M	DP	t	df	p
IHS- Enfrentamento e Autoafirmação com Risco	Masculino	44	2,21	0,65	0,548	143	0,585
	Feminino	101	2,14	0,69	0,562	87,18	
IHS- Autoafirmação na Expressão de Afeto Positivo	Masculino	44	2,76	0,72	-2,324	143	0,022
	Feminino	101	3,02	0,58	-2,146	69,00	
IHS- Conversação e Desenvoltura Social	Masculino	44	1,85	0,75	-1,588	143	0,114
	Feminino	101	2,09	0,88	-1,693	95,60	
IHS- Autoexposição a Desconhecidos e situações novas	Masculino	44	2,08	0,82	0,256	143	0,798
	Feminino	101	2,04	0,88	0,263	87,13	
IHS- Autocontrole da Agressividade	Masculino	44	1,99	0,72	0,459	143	0,647
	Feminino	101	1,93	0,75	0,466	84,96	
IHS TOTAL	Masculino	44	86,48	13,82	-1,649	143	0,101
	Feminino	101	90,91	15,32	-1,718	90,27	

Em relação ao nível escolar, no fator Enfrentamento e Autoafirmação com risco, respondentes do ensino médio apresentaram média 1,91 (DP=0,58) e os do ensino superior 2,30 (DP=0,69), indicando diferença estatística significativa ($P=0,001$), ou seja, a diferença não ocorreu por acaso, o que significa que respondentes do ensino superior apresentam maior capacidade para lidar com situações interpessoais que demandam assertividade, afirmação e defesa de direitos, quando comparados aos participantes que possuem apenas o ensino médio. Nos fatores Autoexposição na Expressão de Sentimento Positivo, e Conversação e Desenvoltura Social, obteve-se diferenças de média significativas também, demonstrando que respondentes do ensino superior possuem mais habilidades para manejar situações que demandam “traquejo social”, expressão de afeto positivo, e afirmação da autoestima em comparação aos respondentes do ensino médio.

Em contraposição, no fator Autoexposição a Desconhecidos e Situações Novas, trabalhadores do ensino médio apresentaram resultado maior e significativo em comparação aos participantes do ensino superior, indicando maiores habilidades na abordagem de pessoas desconhecidas, e manejo de situações ainda não vivenciadas, tais como fazer apresentações a pessoas

desconhecidas, pedir favores, ou fazer perguntas. No fator Autocontrole da Agressividade e demais fatores da EVENT, a citar Clima e Funcionamento Organizacional, Pressão no Trabalho, e Infraestrutura e Rotina, os participantes do ensino médio e superior apresentaram níveis equivalentes, sem diferenças significativas. Tais resultados podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2. Teste t de Student por nível escolar

Fatores do IHS e EVENT	Nível Escolar	M	DP	t	df	P
IHS- Enfrentamento e Autoafirmação com Risco	Ensino Médio	1,91	0,58	-3,350	143	0,001
	Ensino Superior	2,30	0,69	-3,528	118,72	
IHS- Autoexposição na Expressão de Sentimento Positivo	Ensino Médio	2,68	0,60	-3,873	143	0,000
	Ensino Superior	3,09	0,61	-3,882	103,35	
IHS- Conversação e Desenvoltura Social	Ensino Médio	1,81	0,84	-2,224	143	0,028
	Ensino Superior	2,13	0,83	-2,211	100,97	
IHS- Autoexposição a Desconhecidos e Situações Novas	Ensino Médio	2,25	0,86	2,110	143	0,037
	Ensino Superior	1,94	0,85	2,100	101,23	
IHS- Autocontrole da Agressividade	Ensino Médio	1,86	0,79	-1,114	143	0,267
	Ensino Superior	2,00	0,72	-1,084	94,83	
IHS TOTAL	Ensino Médio	82,47	12,18	-4,473	143	0,000
	Ensino Superior	93,42	14,99	-4,755	121,73	

Conclusões

Diante dos fatos apresentados reitera-se a importância das habilidades sociais para o estabelecimento de relações interpessoais bem-sucedidas em di-

versos tipos de situações, como trabalho, família, ocasiões formais e outras. Compreende-se que o déficit em tais habilidades associa-se a um rebaixamento de estratégias adequadas para o enfrentamento de situações interpessoais. Sendo assim, destaca-se que os resultados referentes ao sexo e níveis de escolaridade devem ser visualizados como variáveis importantes para a compreensão das habilidades sociais enquanto ferramentas elementares a um repertório comportamental amplo e adequado ao manejo de situações interpessoais. Todavia, além dos fatores sociais e biológicos, é imprescindível considerar a influência da subjetividade em relação à amostra analisada, pois, a interpretação de eventos e emoções conecta-se a uma imensidão de variáveis, que ultrapassam as citadas neste estudo, mas que interferem na qualidade de vida dos sujeitos.

Referências Bibliográficas

BUENO, J.M. H; OLIVEIRA, S.M.D.S. S; OLIVEIRA, J.C.D. S. Um estudo correlacional entre habilidades sociais e traços de personalidade. **PsicoUSE**, v. 6, n. 1, p. 31-38, 2001.

DEL PRETTE, Z. A. Social skills inventory (SSI-Del-Prette): Characteristics and studies in Brazil. **Social anxiety disorders: From theory to practice**, 49-62. 2013.

DEL PRETTE, Z.A.P; PAIVA, M.L.M.F; DEL PRETTE, A. CONTRIBUIÇÕES DO REFERENCIAL DAS HABILIDADES SOCIAIS PARA UMA ABORDAGEM SISTÊMICA NA COMPREENSÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM. **INTERAÇÕES**, 20, 57-72, 2005.

PINTO, F.N.F. R; BARHAM, E.J. **Habilidades sociais e estratégias de enfrentamento de estresse: relação com indicadores de bem-estar psicológico em cuidadores de idosos de alta dependência.** *Rev. bras. geriatr. gerontol.* v.17, n. 3, p. 525-539, 2014.